



## UERJ ESCOLHE SEUS DIRIGENTES

### Nova Reitoria eleita com 57% dos votos válidos

Nos dias 27, 28 e 29 de novembro a comunidade da Uerj voltou às urnas para a segunda rodada eleitoral das eleições para reitor e vice-reitor da universidade. A apuração aconteceu na madrugada do dia 30 de novembro.

Com 15,06% pontos de diferença, a chapa "Reconstruindo a Uerj", de Ricardo Vieiralves e Christina Maioli, estará à frente da reitoria da Uerj no quadriênio 2008-2011.

Os futuros reitor e vice-reitora alcançaram 57,53% dos pontos válidos com os votos de 3.837 alunos, 875 professores e 1.435 técnico-administrativos. Albanita de Oliveira e Maricélia Bispo, da chapa "A vida é mutirão de todos", ficaram com 42,47%, sendo 2.542 votos discentes, 749 docentes e 911 técnico-administrativos.

#### Perfil dos eleitos

**Ricardo Vieiralves** foi estudante de Psicologia da Uerj. Voltou à instituição nos anos 80 como professor-adjunto do

Instituto de Psicologia, sendo sub-reitor de Extensão e Cultura na gestão Hésio Cordeiro e sub-reitor de Graduação na gestão Antônio Celso. O novo reitor foi sub-secretário e secretário de Ciência e Tecnologia e, hoje, ocupa o cargo de Coordenador do Labore.

**Christina Maioli** se formou em medicina em 1977, concluindo sua residência no Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe). É professora-assistente de Hematologia da Uerj e vice-diretora do Hupe. A nova vice-reitora fez mestrado em Ciências Biológicas na UFRJ e é doutoranda do programa de pós-graduação da FCM/Uerj.

#### Centros Setoriais, Rede Sirius e Cepuerj

Os diretores de centros setoriais eleitos na segunda rodada eleitoral foram Domenico Mandarino, pelo Centro de Ciências Sociais e Maria Georgina Muniz Washington, pelo Centro de Tecnologia e Ciências. No primeiro turno

foram eleitos: Glauber Almeida de Lemos (Centro de Educação e Humanidades), Paulo Roberto Volpato Dias (Centro Biomédico), Maria das Graças Freire e Silva (Cepuerj) e Regina Helena Murcia Tinoco Amato (Rede Sirius).

#### Hupe tem nova direção

A comunidade do Hospital Universitário Pedro Ernesto escolheu a chapa 3, composta pelos professores Rodolfo Acatauassú e Maurílio Salek, para a nova direção. Com 70,87% dos votos válidos, os eleitos estarão à frente dos rumos administrativos e políticos do hospital nos próximos anos.

Os segundos colocados foram os professores Hidolberto e João Schiavini, da chapa 2, com 29,13% dos votos.

Confira os resultados eleitorais completos na página eletrônica do Sintuperj: <http://www.sintuperj.org.br>.

Segmentos	Colégio Eleitoral Total	Colégio Eleitoral Votante	% Votante	Chapa 20	% dos Votos Válidos	Chapa 40	% dos Votos Válidos
Alunos	24.160	6379	26,40%	3837	60,15%	2542	39,85%
Tec Adm	4046	2346	57,98%	1435	53,87%	911	46,12%
Docentes	2117	1624	76,71%	875	61,16%	749	38,83%
<b>Total</b>	<b>30.327</b>	<b>10.349</b>	<b>34,13%</b>	<b>6147</b>	<b>57,53%</b>	<b>4202</b>	<b>46,12%</b>

**Alterações no PCC: mais uma vitória**

**Sindicato no mês da Consciência Negra**

**Sintuperj articula Frente Parlamentar**

## ■ OPINIÃO SINTUPERJ

### Uerj quebra tradição e elege Vieiralves

A Universidade acordou no dia 30 de novembro, sabendo quem estará na reitoria durante os próximos quatro anos. Por coincidência ou não, revesavam-se na cadeira de reitor professores do Centro Biomédico com os outros Centros Setoriais. Dessa vez a tradição foi quebrada. O novo reitor não será do Centro Biomédico, mas sim, do Centro de Educação e Humanidades.

No primeiro turno, a maior surpresa foi à última colocação da candidatura de Lauria e Nilda Alves. Os debates no 1º turno foram cansativos devido à quantidade de chapas que concorriam ao pleito. Isto atrapalhou um pouco aqueles que buscavam no debate o confronto de projetos. Para aqueles que fizeram campanha pelo voto nulo, o resultado foi a rejeição da comunidade universitária a esta proposta.

No segundo turno o que se viu foi a elevação do tom das críticas entre os concorrentes. A polarização entre a chapa que representava a gestão Nival e a chapa que representava a gestão Nilcéa ficou nas avaliações que fizeram para seu concorrente. O escasso tempo de campanha impossibilitou que os debates pudessem ocorrer nos outros Campi da UERJ. Prejudicando assim, ampla exposição de idéias.

A tentativa de associar a imagem do candidato Vieiralves ao partido dos trabalhadores, principalmente pela sua participação no governo Benedita, enquanto secretário de ciência e tecnologia não surtiu o efeito desejado pela chapa concorrente. Buscou-se nesta tentativa desgastar o candidato com a discussão sobre a partidarização da administração da universidade. O Sintuperj avalia que a universidade tem que estar acima dos interesses partidários. Qualquer gestão que apostar neste caminho só aprofundará a crise que vive a UERJ. Portanto, precisamos de reitores que cumpram suas promessas de

campanha e se aliem na defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade.

Nesse sentido, o Sintuperj, durante os debates, procurou arrancar compromissos dos candidatos. Sobre a pergunta feita com relação à democratização nos colegiados superiores, a chapa vencedora firmou compromisso de abrir o espaço no CSEPE para a participação dos técnico-administrativos. Quanto ao Conselho Universitário, afirmou que nada poderia ser feito antes da modificação da lei (LDB). Nós, trabalhadores técnico-administrativo vamos continuar na luta, denunciando a composição antidemocrática deste espaço, que privilegia com 70% uma só categoria da comunidade universitária.

Quanto à retomada da mesa de negociação interna, que no passado, era feita por acordo coletivo, a chapa assumiu o compromisso de construir este novo instrumento.

Graves são os problemas da universidade que se materializam nas frequentes quedas de blocos, tetos de salas de aula, alagamento em bibliotecas e laboratórios, no arrocho salarial, no corte de verbas e na estagnação acadêmica. Não podemos deixar que estes fatos passem a ser parte de nossas rotinas.

A maioria da comunidade foi às urnas apostando no discurso de oposição e de melhores condições de trabalho e estudo na universidade.

O Sintuperj continuará na luta pela autonomia plena da universidade, por melhores condições de trabalho, com salários dignos e construção de um plano de carreiras único. Na luta por uma universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada, que tenha como compromisso maior atender às necessidades da sociedade.

Mas, como toda eleição, o resultado traz mais dúvidas do que certezas com relação ao futuro da Universidade.

## PCC: MAIS UMA VITÓRIA

Após pressão do Sintuperj no Conselho Universitário, mudanças significativas no Plano de Carreira foram aprovadas. As alterações são resultado de estudo feito pelo Grupo de Trabalho (GT Carreira) do Sintuperj, sistematizadas e encaminhadas à Reitoria. O processo foi remetido ao Conselho e analisado pela Comissão de Legislação e Normas. Depois desse percurso, a matéria foi ao Plenário do Colegiado Superior, onde todas as demandas do Sintuperj foram aprovadas, graças às defesas dos conselheiros e às articulações políticas realizadas pelos nossos representantes.

Segundo os membros da Bancada Técnico-administrativa no CONSUN, as novidades no Plano melhoram a Lei e aproximam mais ainda do ideal proposto há anos. Exemplo disso é a eliminação do Grupo I, passando a ter, caso aprovado pela ALERJ, apenas 4 grupos de cargos. Portanto, com as modificações, o primeiro grupo de cargos passa a ser Auxiliar Universitário, com vencimento inicial na carreira de R\$1.050,89 e exigência de escolaridade de ensino fundamental, com formação específica quando for necessário. Procure o Sintuperj e tire suas dúvidas.

### PCC corrigido é enviado ao Governo

Com quase dois meses de atraso, finalmente, a reitoria enviou ao governador Sergio Cabral o documento contendo a “minuta” com as alterações no Plano de Cargos e Carreiras (PCC) dos servidores. Desde sua aprovação pelo Conselho Universitário, o documento aguardava a assinatura do Reitor. Foi necessário que a assembleia, do dia 7 de novembro, deliberasse uma intervenção imediata na reitoria para que o processo fluísse. De acordo com a reitoria, a demora foi ocasionada por dificuldades na formulação do texto por parte da Comissão de Legislação e Normas da universidade. Do mesmo modo com que pressionaram o Conselho Universitário pelas reformulações, os servidores devem agora concentrar suas forças na manutenção da unidade, para que as mudanças conquistadas possam ser garantidas nas votações da Alerj.

## TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DO HUPE ESCOLHEM CHEFIAS

O Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe) viverá um momento especial entre os dias 12 e 14 de dezembro: a eleição para as Chefias de Setores. Trata-se de uma conquista histórica da categoria dos servidores técnico-administrativos, fruto de grande mobilização construída na época da Ashupe.

No passado, as chefias eram escolhidas através de indicações administrativas, sem consulta aos trabalhadores do hospital. Esse cos-

tume gerava insatisfação entre os servidores, que eram obrigados a trabalhar, muitas vezes, ao lado de chefes nomeados arbitrariamente.

Porém, em 1990, a categoria conquistou o direito ao voto para chefias e para direção do hospital. Desde então, as direções apóiam e respeitam o processo democrático. Neste ano, serão indicados por meio de consulta à comunidade: a coordenação e chefia dos Serviços de Enfermagem, e as chefias da Divisão de

Nutrição, da Divisão de Engenharia Clínica e Manutenção, do Serviço de Operação da DECM, do Serviço Social, do Setor de Fisioterapia e do Setor de Fonoaudiologia.

De acordo com o calendário eleitoral aprovado em plenária, as candidaturas serão lançadas em 1º de dezembro e as campanhas se estendem até 11 do mesmo mês. As apurações começam no dia 14, ao término das votações.

## SINTUPERJ NO MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Em comemoração ao Dia da Consciência Negra (20 de novembro), o Sintuperj realizou, no dia 21 de novembro, o debate “Além das ações afirmativas: contexto atual da Uerj”, com representantes das duas chapas candidatas à reitoria da universidade. O objetivo do evento foi discutir e explicitar a visão das chapas a respeito das ações afirmativas e da experiência da Uerj.

Representando a chapa 40 “A vida é mutirão de todos”, compareceu ao evento o professor Lincoln Tavares Silva; pela chapa 20, “Reconstruindo a Uerj”, esteve presente o estudante Gustavo Santana, graduando de Ciências Sociais da Uerj e diretor da Une. O debate foi mediado pelo Coordenador de Formação e Relação Sindical do Sintuperj, Sormani da Silva. O evento foi um desdobramento do último seminário, ocorrido em novembro de 2006, no qual se discutiu “Ações afirmativas no contexto mundial”.

Entre diversas atividades organizadas pelo sindicato em celebração ao Dia da Consciência Negra, destacou-se o espetáculo afro-contemporâneo “Andanças”, da companhia



Apresentação da Companhia de Teatro e Dança AIACOM

de teatro e dança AIACOM - Armazém de Idéias e Ações Comunitárias. A apresentação foi realizada no fim de tarde da mesma data, no Hall dos elevadores (queijo). O grupo fez uma apresentação de canto e dança com músicas de Elza Soares, José Vicente, Maria Bethânia e Milton Nascimento. Com 15 anos de existência, a AIACOM consiste em um espaço alternativo de educação complementar à escola, contribuindo para a formação integral de crianças e adolescentes, morado-

res de comunidades do Engenho Novo e adjacências.

O Dia da Consciência Negra é uma data de grande importância, não apenas para aqueles que fazem parte do movimento negro, mas para todos que defendem uma sociedade justa e livre de discriminação. A afirmação da identidade negra é fundamental para a preservação da história, memória e cultura afro-brasileira. O 20 de novembro corresponde à data do assassinato de um dos mais destacados personagens da resistência negra à escravidão, Zumbi, do Quilombo dos Palmares, em 1695.

Nos últimos anos, as sucessivas celebrações populares pelo Dia da Consciência Negra vêm ganhando mais espaço político, em detrimento da antiga comemoração do 13 de maio (quando foi decretada a abolição da escravatura, a chamada Lei Áurea, pela princesa Isabel, em 1888). O 20 de novembro valoriza o papel combativo e insubstituível dos próprios negros na conquista de sua liberdade. Ou seja, o 20 de novembro é uma outra História.

### CONSCIÊNCIA NEGRA NA BAIXADA

A V Semana da Consciência Negra da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF/Uerj), aconteceu de 26 a 30 de novembro, com diversas atividades que tiveram por finalidade analisar a problemática racial na sociedade brasileira e a sua significação no contexto educativo escolar, tomando como referência o tripé História, Memória e Identidade. A diretoria do Sintuperj também esteve presente na abertura do evento.

### SINTUPERJ NO GT ANTI-RACISMO DA FASUBRA

Na semana da consciência negra, o Sintuperj participou do Grupo de Trabalho (GT) itinerante da Fasubra. O encontro aconteceu na UFRJ, nos dias 22 e 23 de novembro. Os temas da pauta foram: acesso e permanência dos cotistas nas universidades públicas e saúde da população negra. A coordenadora de Política Social e Antirracismo, Maria Cristina Martins, representou o Sintuperj. A próxima reunião do GT será em Alagoas.

## GOVERNO ESTADUAL APROVA FUNDAÇÃO PARA SAÚDE

Apesar de os conselhos Nacional e Estadual de Saúde serem contrários à criação de Fundações e de todos os movimentos sociais criticarem a iniciativa privatista, o governo estadual conseguiu aprovar na Alerj seu projeto de lei que autoriza a Secretaria estadual de Saúde a criar Fundações estatais de Direito Privado na área da saúde.

Com respaldo de 46 deputados estaduais contra seis, a partir de agora a contratação de funcionários da saúde passará a ser regida pela CLT, sem estabilidade. A

matéria foi votada no dia 21 de novembro em regime de urgência, o que representou um duro golpe para os sindicatos estaduais contrários a mudança.

Além da quebra do regime estatutário, o governo anunciou que pretende criar metas para as unidades hospitalares. Em contrapartida, o governo acautou emendas para que as fundações sejam fiscalizadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCU) e para que as demissões sejam restritas à justa causa, conforme a CLT.

### Servidores buscam outra solução para saúde

A implantação das Fundações de Direito Privado nos hospitais públicos representa a importação da lógica do mercado para as instituições de assistência social pública, com objetivo de lucro, em vez da saúde pública, como direito de todos, além da quebra da estabilidade do funcionalismo. A Fasubra está recolhendo assinaturas em nível nacional contra o projeto. A mobilização é a melhor arma contra essa política de desqualificação do serviço público.

# SINTUPERJ ARTICULA FRENTE EM DEFESA DAS UNIVERSIDADES

Foi finalmente lançada a Frente em Defesa das Universidades Públicas do Estado. A cerimônia de lançamento aconteceu em 28 de novembro, na Alerj. A Frente Parlamentar será responsável pela defesa dos interesses das instituições públicas de ensino superior do Rio. De acordo com documento emitido pela Frente, 60 parlamentares assinaram o manifesto, o que representa cerca de 85% dos membros da Assembléia.

A proposta de criação da Frente foi uma iniciativa do Sintuperj, apresentada no início de março em Audiência Pública

com a Comissão de Educação da Alerj e consolidada por meio de diversas reuniões. A Frente foi inicialmente formada pela Comissão de Educação e, posteriormente, ampliada para o conjunto de parlamentares da Alerj. Em outubro, os membros da Frente estiveram na sede do Sintuperj onde reafirmaram seu compromisso com a UERJ.

José Arnaldo Gama, Coordenador do Sintuperj, avaliou a Frente como uma vitória dos



Foto Sintuperj

Dia 28 de novembro: Lançamento da Frente Parlamentar na Alerj

trabalhadores que construíram mais este espaço de luta “Recuperamos uma articulação política com os parlamentares. A frente tem a característica suprapartidária, o que amplia a possibilidade de conquistas para os trabalhadores”, disse.

Comte Bittencourt (PPS), presidente da Comissão, exaltou a iniciativa “Ela é fundamental. Esperamos que sensibilize os parlamentares para o grande risco que o ensino

público corre no Estado. Além disso, esperamos, acima de tudo, que ela sensibilize o governador”, afirmou.

Atuante na Comissão de Educação e integrante da Frente, Marcelo Freixo (PSOL) também considerou a iniciativa como fundamental “Além disso, trata-se de um passo político importantíssimo. É uma grande oportunidade de cobrança e os deputados que a apoiaram cumprirão esse papel”, avaliou o deputado.

De acordo com a assessoria de imprensa da Alerj, a iniciativa “pretende aumentar em, no mínimo, R\$ 100 milhões no orçamento do Tesouro para a Uerj e me-

lhorar substancialmente as verbas para as outras instituições”.

Ao final do lançamento da Frente, foi marcada uma reunião entre o Presidente da Comissão de Orçamento, deputado Edson Albertassi (PMDB), reitores, entidades e membros da Frente para discutir o orçamento das universidades estaduais para 2008. O encontro acontecerá no dia 5 de dezembro, às 14 horas, na Alerj.

## ■ CURTAS ■

### JURÍDICO ATUANTE: SINDICATO QUER PÔR FIM À DITADURA DO ITAÚ

Uma das maiores queixas dos servidores da Uerj é a obrigação do vínculo com Itaú para receber o salário. O banco é um dos que têm tarifas mais caras. Por isso, o Sintuperj ingressou na justiça com uma Ação de Obrigação de Fazer, para que o Governo do Estado aplique a Lei estadual nº 4.948/06 que garante ao servidor público o direito de escolha. Isto é, por qual banco prefere receber.

Caso a justiça avalie procedente o pedido do sindicato, os servidores poderão optar entre a Caixa Econômica Federal, o Banco do Brasil ou o próprio Itaú. O processo tramita na Vara de Fazenda Pública como nº 2007.0001.204660-0.

### DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES DE FINAL DE ANO

**ENTRE OS DIAS 10 E 20 DE DEZEMBRO**, serão distribuídos os brindes de fim-de-ano do Sintuperj. Os(as) sindicalizados(as) poderão recebê-los, das 09 às 18 horas, na Sede do Sindicato, Campus Uerj Maracanã - Rua São Francisco Xavier, 524/Bloco D/Sala 1020. **NÃO ESQUEÇA PEGAR O SEU!**

### CONSUN - PLANO DOCENTE VAI AO CONSELHO

A proposta de mudança no Plano de Carreira Docente chegou ao Conselho Universitário. Na última sessão do dia 23 de novembro o plenário decidiu aprovar o texto base da Comissão especial e abrir prazo para apresentação de emendas.

Os Conselheiros representantes dos técnico-administrativos, seguindo a correta decisão da assembléia da categoria, apresentaram proposta de unificação dos dois planos. Segundo o conselheiro Sandro Hilário, a unificação possibilita uma luta conjunta dos segmentos e isonomia dos direitos.

A bancada também cobrou procedimento similar no tocante ao trânsito da matéria: parecer da DIJUR, parecer da SRH e impacto financeiro. Estas seriam bases fundamentais para defender a legitimidade da proposta fora da Uerj.

### PLENÁRIA DOS APOSENTADOS

**NO DIA 13 DE DEZEMBRO, às 10 horas, no auditório 13 do Campus Maracanã**, acontecerá a Plenária dos Aposentados. Além de assuntos gerais, discutiremos questões relativas ao desconto indevido do Rioprevidência. Ao final, haverá uma apresentação musical. **Aposentados no trabalho, mas ativos na luta por uma sociedade melhor!**